



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Bannach



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Bannach.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Bannach.....	9
3 – Síntese da Economia– Bannach.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bannach.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bannach.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bannach.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bannach.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Bannach.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Bannach.....	17
6 – Setor de Turismo – Bannach.....	20
7 – Vocações Econômicas – Bannach.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bannach.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bannach.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Bannach.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Bannach.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Bannach (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Bannach (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bannach.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Bannach.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bannach.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bannach.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Pintado, cachara e pintachara, surubim (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bannach (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bannach (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bannach (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

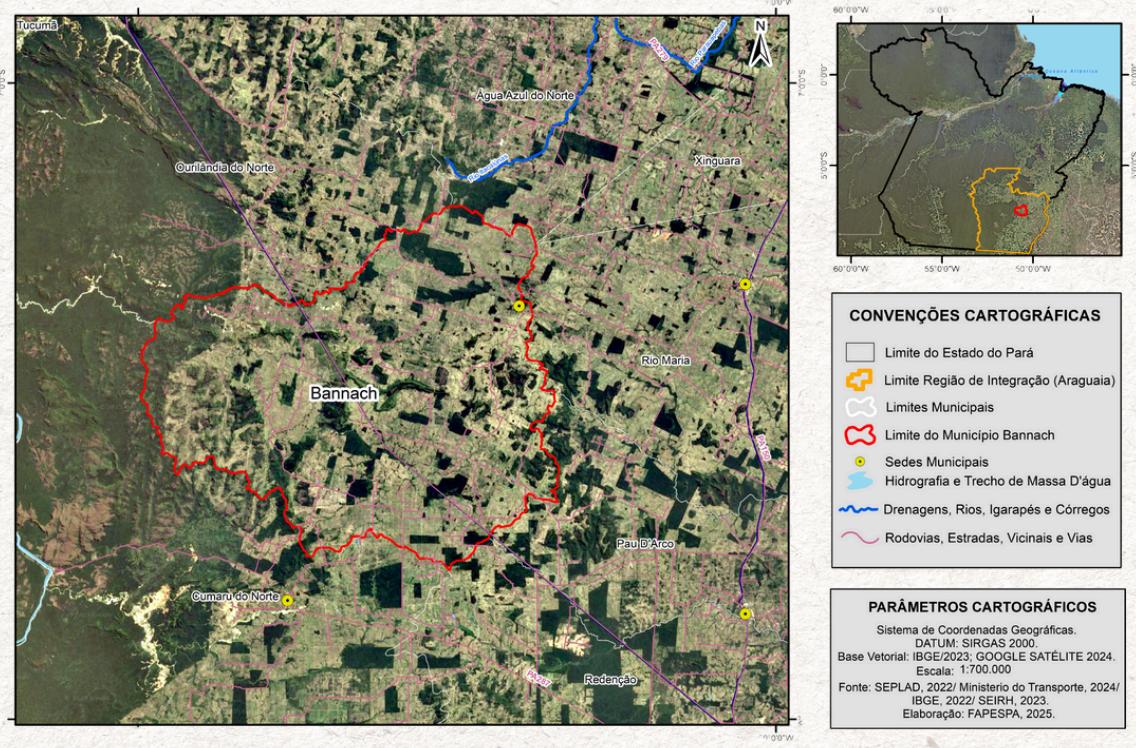
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BANNACH

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Bannach está localizado no sul do estado do Pará, inserido na Região de Integração do Araguaia. Faz limite com os municípios de Ourilândia do Norte, Água Azul do Norte, Xinguara, Rio Maria, Pau D'Arco, Redenção e Cumaru do Norte. A sede municipal está situada em área central, o que favorece a integração interna do território. A acessibilidade é garantida por estradas vicinais e vias que conectam Bannach principalmente a Redenção, importante polo regional. O relevo apresenta áreas de ocupação agropecuária e fragmentos florestais, indicando uso intensivo da terra. A presença de cursos d'água reforça a importância ambiental da região (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Bannach - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BANNACH

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bannach

Indicador	Pará	RI Araguaia	Bannach
Área Total (Km ²)	1.247.955	174.175	2.957
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	86.715	690
População Total - 2022	8.664.306	476.448	4.252
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Bannach possui área total de 2.957 km², dos quais 690 km² são compostos por área de floresta, o que representa aproximadamente 23,3% de seu território. A população total em 2023 foi de 4.252 habitantes, configurando-se como um município de pequeno porte populacional. Em 2022, 70% da população estava em idade de trabalho, valor levemente inferior à média estadual e regional. Os dados indicam uma predominância de áreas antropizadas, com reduzida cobertura florestal remanescente. Essa configuração espacial sugere forte uso da terra para atividades econômicas como agropecuária (Tabela 1).



Na Região de Integração do Araguaia, a área total é de 174.175 km², com 86.715 km² de florestas, o que corresponde a cerca de 49,8% do território regional. A população estimada para 2023 foi de 476.448 habitantes, revelando uma densidade maior que a de Bannach, embora ainda baixa. A participação da população em idade ativa alcançou 71%, valor equivalente à média do estado do Pará, que apresenta área total de 1.247.955 km² e 811.607 km² de florestas (65%). Com 8.664.306 habitantes em 2023, o estado mantém equilíbrio demográfico e grande extensão territorial, com expressiva cobertura florestal, sobretudo em áreas menos urbanizadas (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA BANNACH

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Bannach. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bannach

Em 2022, o Produto Interno Bruto de Bannach foi de R\$ 131 milhões. Em 2023, o município registrou 116 empreendimentos formais, mas não apresentou consumo de energia elétrica industrial nem exportações em 2024, o que evidencia baixa participação no setor industrial e no comércio exterior. O gasto estadual previsto para 2025 na LOA é de R\$ 13 milhões, valor modesto, compatível com o porte econômico local. Os dados refletem uma economia de baixa complexidade produtiva, com forte dependência de atividades primárias e reduzida inserção nas cadeias industriais e comerciais (Tabela 2).



Na Região de Integração do Araguaia, o PIB somou R\$ 14,5 bilhões em 2022. O número de empreendimentos formais alcançou 8.408 em 2023, enquanto o consumo de energia elétrica da indústria foi de 155 milhões de kWh. O valor exportado em 2024 totalizou US\$ 1,4 bilhão, revelando maior dinamismo externo. O gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 1,1 bilhão. Já o estado do Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh em 2023. O valor exportado atingiu US\$ 23,5 bilhões e o gasto previsto na LOA é de R\$ 38 bilhões milhões, reafirmando sua relevância econômica nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bannach

Indicador	Pará	RI Araguaia	Bannach
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	14.473	131
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	8.408	116
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	155	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1.395	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.167	13

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Bannach foi de R\$ 32.578, valor levemente inferior à média estadual, mas acima da média regional. Em 2023, o município registrou 157 empregos formais por mil habitantes, indicador que também se manteve abaixo da RI Araguaia (167), mas próximo da média do estado do Pará (159). A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.316, a menor entre os três níveis analisados. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 37%, inferior ao do estado, mas superior ao da região de integração, apontando desafios sociais relevantes (Tabela 3).

Na Região de Integração do Araguaia, o PIB per capita foi de R\$ 31.830, inferior ao esta-

dual, refletindo menor produtividade média. O número de empregos formais por mil habitantes foi o maior entre os recortes analisados, sugerindo maior dinamismo do mercado de trabalho. A remuneração média regional alcançou R\$ 2.398, valor intermediário entre Bannach e o estado. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 35%, abaixo da média estadual, o que evidencia uma condição social menos crítica. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza. Esses números revelam disparidades econômicas e sociais significativas (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Bannach

Indicador	Pará	RI Araguaia	Bannach
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.830	32.578
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	167	157
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.398	2.316
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	35	37

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bannach

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de mandioca em Bannach apresentou redução inicial, caindo de 380 toneladas em 2019 para 270 toneladas em 2020. A partir de 2021, a produção se estabilizou em 324 toneladas, mantendo esse volume até 2023. O comportamento do indicador revela recuperação após a queda, mas sem retomada do patamar inicial. A estabilidade recente pode indicar adaptação da produção às condições locais. Apesar da redução, a mandioca segue como cultivo relevante no município (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bannach

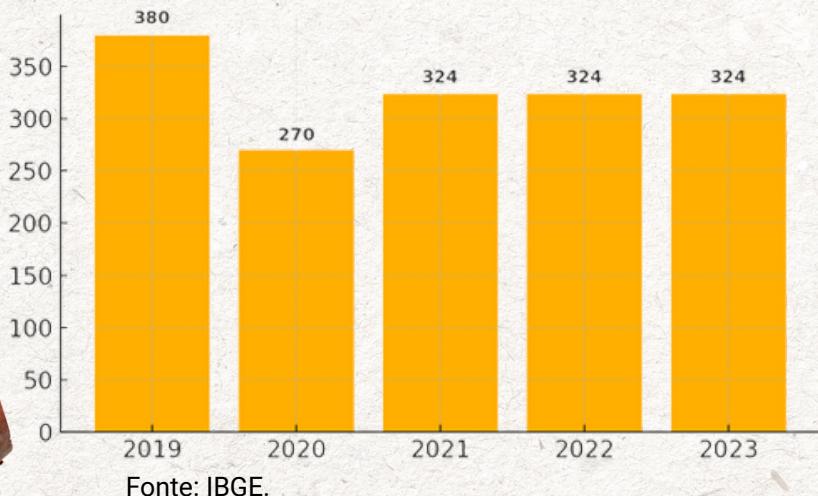
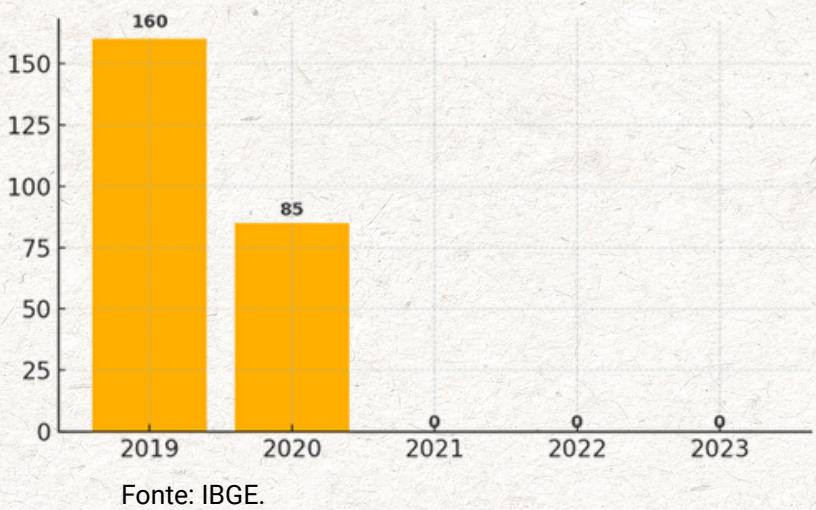




Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Bannach



A produção de milho em grão teve queda acentuada e interrupção total a partir de 2021. Em 2019, foram produzidas 160 toneladas, valor que caiu para 85 toneladas em 2020. Nos anos de 2021, 2022 e 2023, a produção foi nula, indicando abandono da cultura no município. Esse comportamento sugere possível substituição da área agrícola ou dificuldades relacionadas a clima, mercado ou insumos. A ausência de retomada reforça a descontinuidade dessa atividade (Gráfico 2).

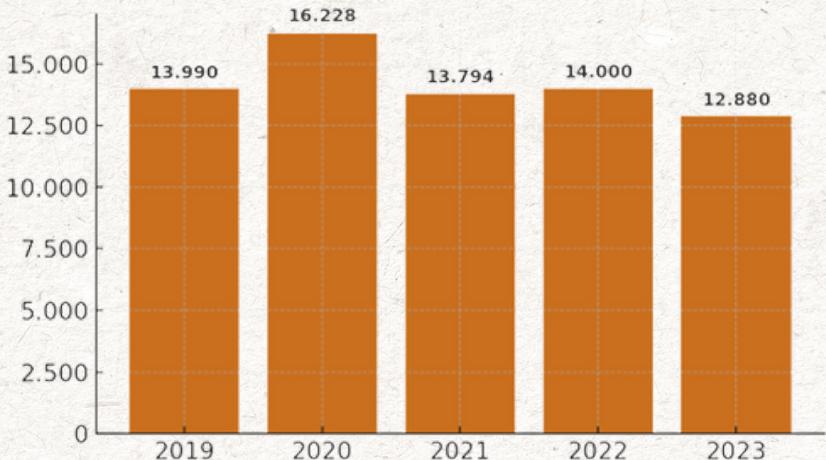
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bannach

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos teve variações moderadas ao longo do período. Em 2019, havia 13.990 aves, número que subiu para 16.228 em 2020, pico da série. A partir de 2021, observou-se declínio, com 13.794 em 2021, 14.000 em 2022 e 12.880 em 2023. Apesar da queda, a atividade manteve-se em níveis estáveis. Os dados indicam que a avicultura é presente no município, mas não está em fase de expansão (Gráfico 3).



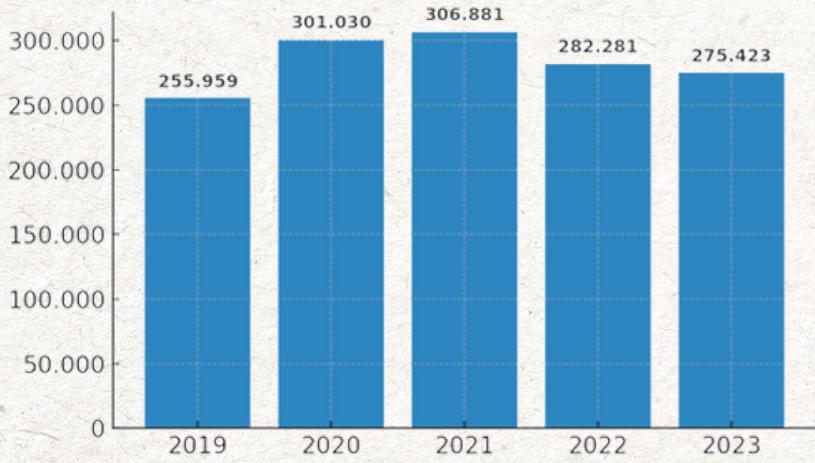
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bannach



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino em Bannach cresceu entre 2019 e 2021, saindo de 255.959 para 306.881 cabeças. Em 2022 e 2023, o número caiu para 282.281 e 275.423, respectivamente. Apesar da redução recente, os valores permanecem superiores aos de 2019, evidenciando manutenção da atividade em patamar elevado. O comportamento revela possível oscilação natural ou ajuste à capacidade de suporte. A bovinocultura segue como destaque econômico local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bannach



Fonte: IBGE.





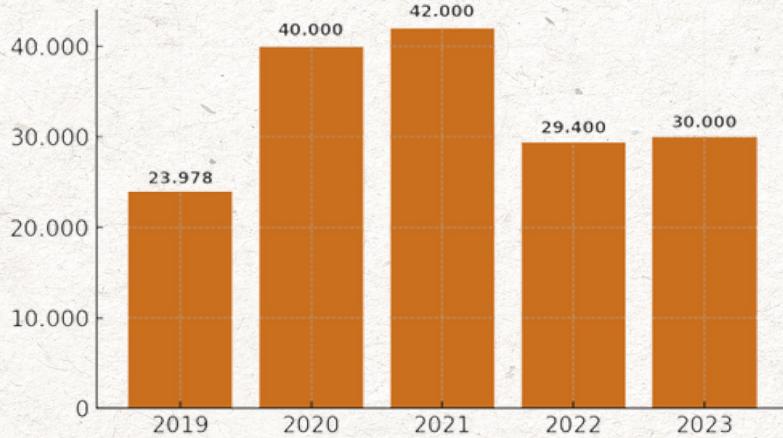
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bannach

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui evoluiu de 23.978 em 2019 para o pico de 42.000 em 2021. Após isso, observou-se queda para 29.400 em 2022 e leve aumento para 30.000 em 2023. Apesar da retração em relação ao auge, o nível atual supera o de 2019, o que aponta crescimento líquido. A curva sugere consolidação da aquicultura da espécie no município. O comportamento revela ajuste após rápida expansão (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Bannach

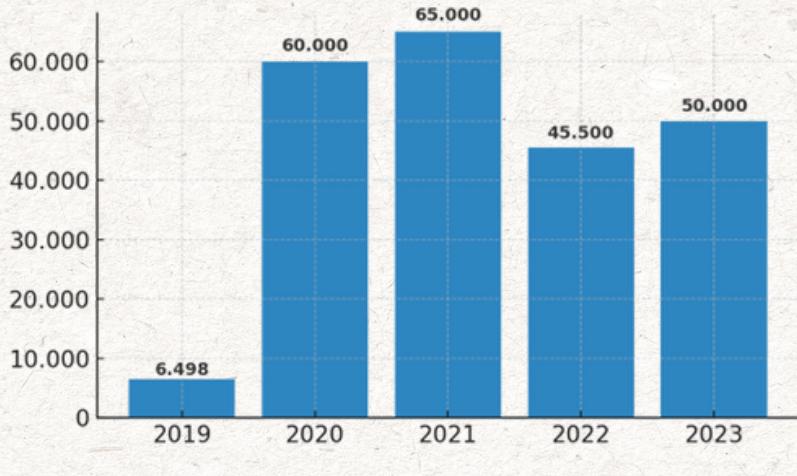


Fonte: IBGE.

A piscicultura de espécies como pintado, cachara, cachapira, pintachara e surubim registrou forte crescimento entre 2019 e 2021, partindo de 6.498 para 65.000 unidades. Em 2022, houve queda para 45.500, com leve recuperação em 2023, quando atingiu 50.000. O comportamento do indicador aponta consolidação da atividade, ainda que sujeita a oscilações. A expansão inicial demonstra investimento produtivo, enquanto os últimos anos indicam busca por estabilidade (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (2019-2023) Bannach



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BANNACH

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Bannach, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente

e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Bannach registrou uma frota total de 1.067 veículos, considerando licenciados e não licenciados, o que reflete sua baixa densidade populacional e econômica. Na Região de Integração do Araguaia, o total da frota chegou a 250.081 veículos, evidenciando maior dinamismo urbano e rodoviário em comparação ao município. No âmbito estadual, o Pará contabilizou uma frota de 2.620.297 veículos, o que demonstra a concentração da infraestrutura de transporte nos grandes centros. A disparidade entre os níveis territoriais indica diferentes padrões de mobilidade e acesso. Os dados sugerem forte correlação com a distribuição populacional e produtiva (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Bannach

Indicador	Pará	RI Araguaia	Bannach
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	250.081	1.067

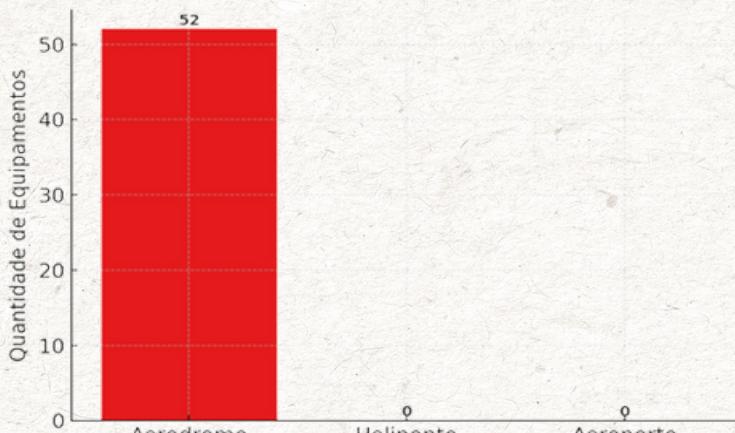
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Araguaia se destaca pelo alto número de aeródromos, indicando foco em operações regionais de pequeno porte (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Araguaia, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BANNACH

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2022, a receita

municipal de Bannach variou entre R\$ 34 milhões e R\$ 43 milhões, registrando crescimento em 2020 e 2022, e uma leve queda em 2021. O maior valor foi em 2022, com R\$ 43 milhões, representando um aumento de R\$ 9 milhões em relação a 2019. No entanto, em 2023, a receita foi registrada como zero, o que indica possível ausência de dados, inconsistência contábil ou falha no repasse da informação. Essa quebra compromete a análise de tendência. Até 2022, o comportamento era de estabilidade com leve crescimento (Gráfico 8).



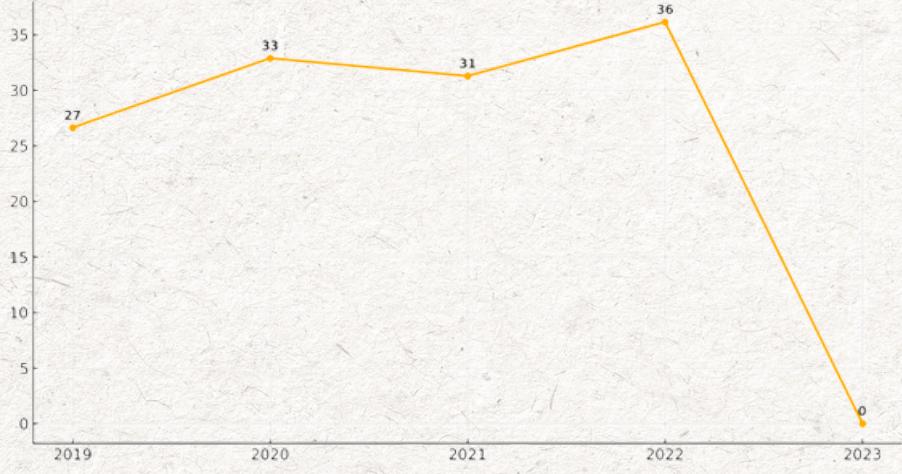
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bannach (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal seguiu trajetória semelhante à da receita, oscilando entre R\$ 27 milhões em 2019 e R\$ 36 milhões em 2022. Houve aumento expressivo em 2020, quando atingiu R\$ 33 milhões, seguido de uma pequena retração em 2021 e novo crescimento no ano seguinte. Assim como na receita, em 2023 a despesa foi zerada, o que compromete a análise da continuidade fiscal. O padrão dos anos anteriores indicava equilíbrio entre arrecadação e gastos. A ausência de valor em 2023 levanta alerta quanto à consistência dos registros (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bannach (2019-2023)



Fonte: STN.

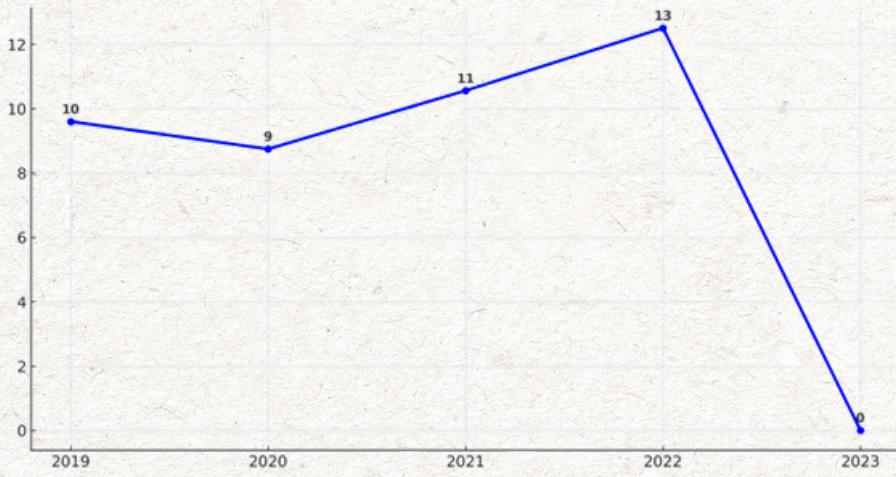




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou crescimento entre 2020 e 2022, passando de R\$ 9 milhões para R\$ 13 milhões, com queda apenas em 2020. Em 2019, o valor havia sido de R\$ 10 milhões, o que mostra variação positiva de R\$ 3 milhões até 2022. O aumento gradual reforça a importância do fundo na composição da receita municipal. No entanto, em 2023, o valor foi zerado, o que destoa da tendência anterior e pode estar associado a falha de repasse, erro na contabilização ou ausência de atualização da base de dados. Até 2022, o indicador apontava crescimento sustentado (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bannach (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - BANNACH



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Bannach não registrou nenhum empreendimento atuante no setor de turismo, incluindo os segmentos de transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Essa ausência de estabelecimentos evidencia um vazio estrutural no setor, o que limita o aproveitamento do potencial turístico local. Na Região de Integração do Araguaia, havia 25 empreendimentos de transporte, 86 de alojamentos, 207 de alimentação, 32 de aluguel de transportes e 4 de cultura e lazer, totalizando 354 empreendimentos. Já no estado do Pará, o número foi expressivo, com 5.068 empreendimentos turísticos registrados. O contraste entre os níveis territoriais ressalta a concentração de atividades nas regiões mais dinâmicas (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Bannach (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Bannach
Transporte - 2023	416	25	0
Alojamentos - 2023	829	86	0
Alimentação - 2023	3.178	207	0
Aluguel de transportes - 2023	498	32	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	354	0

Fonte: RAIS.



No que se refere aos empregos gerados no setor de turismo, Bannach também não apresentou vínculos empregatícios formais em 2023, o que reforça a inexistência de cadeias produtivas organizadas nessa área. Em contrapartida, a RI Araguaia registrou 1.472 empregos, sendo 184 no transporte, 472 em alojamentos, 699 em alimentação, 104 em aluguel de transportes e 13 em cultura e lazer. No estado do Pará, o setor respondeu por 39.305 postos de trabalho, com destaque para alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). A ausência de empregos turísticos em Bannach indica baixa atratividade e limitada infraestrutura, o que compromete o desenvolvimento econômico baseado no turismo. Esses dados sugerem a necessidade de políticas de incentivo e estruturação para o setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Bannach (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Bannach
Transporte - 2023	6.520	184	0
Alojamentos - 2023	7.292	472	0
Alimentação - 2023	20.602	699	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	104	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.472	0

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BANNACH

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Bannach
Fabricação de laticínios	1,18E-06
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	7,48E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Bannach são: Fabricação de laticínios; Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Bannach
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	5,40E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,30E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Bannach são: Serviços especializados para construção não especificados anteriormente; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Bannach
Treinamento em informática	1,27E-06
Bancos múltiplos, com carteira comercial	4,90E-07
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	2,00E-07
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	9,42E-08
Atividades do Correio Nacional	8,66E-08

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Bannach são: Treinamento em informática; Bancos múltiplos, com carteira comercial.



Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Bannach
Comércio varejista de medicamentos veterinários	3,45E-05
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	3,26E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	1,58E-05
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	5,74E-06
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	2,21E-06
Comércio varejista de artigos esportivos	4,43E-07
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	3,22E-07
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	1,27E-07
Comércio varejista de artigos de papelaria	9,86E-08
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	7,69E-08

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Bannach são: Comércio varejista de medicamentos veterinários; Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Bannach
Criação de equinos	9,04E-04
Serviço de manejo de animais	5,16E-04
Criação de bovinos para leite	3,39E-04
Criação de bovinos para corte	2,28E-04
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	8,34E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,90E-06
Cultivo de soja	1,54E-06
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,31E-06
Atividades paisagísticas	5,60E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Bannach são: Criação de equinos; Serviço de manejo de animais.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Bannach-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

